

Periódico: Acritica		Data: 24/04/2019	
		Publicação: 24/04/2019	
Referência da Matéria: Despautamento estratégico		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna Opinião, A4	Enfoque	Natureza	Tipo: Matéria <input type="checkbox"/> Nota Artigo <input checked="" type="checkbox"/> Classificados Outro <input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		

Artigo

Despautamento estratégico

Há um ano, um mês e dez dias, a vereadora e ativista dos direitos humanos Marielle Franco, e o motorista Anderson Gomes foram assassinados no Rio de Janeiro. Quem mandou matar Marielle? Por que a mídia entrou em processo de despautamento do tema? Quem e quais grupos estão sendo atendidos por estratégias oficiais de produção do esquecimento? Em 22 de março de 2019, Dilma Ferreira Silva, coordenadora regional do Movimento Atingidos por Barragens (MAB) de Tucuruí, no Pará, o marido dela, Claudionor Amaro Costa, e Milton Lopes, companheiro do casal, foram assassinados. Relatos divulgados pela mídia à época, e pela Comissão Pastoral

Ivânia Vieira

Professora da Ufam e
Articulista de A CRÍTICA
e-mail: ivvieira
@ucl.com.br



da Terra (CPT), as vítimas passaram por torturas tendo sido amarradas e amordaçadas para, depois, serem mortas. No dia 24 de março enquanto milhares de pessoas enterravam os mortos e pediam justiça, mais três corpos são encontrados: Mariete da Silva Oliveira e Raimundo de Jesus Ferreira, caseiros, e Venilson da Silva Santos, tratorista, na fazenda de Fernando Ferreira Rosa Filho,

'Fernandinho', situada na zona rural de Baião, sudeste do Pará, a 14 quilômetros do Assentamento Salvador Allende, onde ocorreu o primeiro massacre. Membros da força-tarefa da Polícia Civil disseram que Fernando Rosa Filho foi quem mandou matar. Dilma Ferreira, no ano de 2011, pediu em nome do MAB, a criação e institucionalização de uma política nacional de direitos para as populações atingidas por barragens. Na audiência, com a então presidenta Dilma Rousseff, a coordenadora regional do MAB paraense chamou atenção dos presentes à situação de vulnerabilidade das mulheres que vivem em locais ou nas proximidades dos projetos de barragens. São elas, as mulheres,

as que mais sofrem as consequências desses processos. Há um sofrimento visível, constatável no primeiro olhar; há um sofrimento que se realiza silenciosa e cotidianamente na vida dessas mulheres. Sofrem pelos maridos, pelos ex-maridos, ex-companheiros, pelas crianças, jovens e idosos. Todo dia, na vida dessas mulheres, é dia de sofrer, de perguntar o porquê desse tipo de ação que destrói e mata, de lutar por elas e por todos, pelo meio ambiente. De ter e ser esperança para animar os desanimados e angustiados. Para fazer prece e acreditar que no dia seguinte sol e chuva serão razões de alegria e de alimento d'alma. Levantamento da Comissão Pastoral da Terra aponta a

ocorrência de 47 massacres de trabalhadores no campo, e 230 vítimas, no período de 1985 a 2019. Este ano, no primeiro trimestre, foram dois massacres, no Pará. Aqui um pequeno recorte de um Brasil manchado de sangue, de assassinos e milicianos soltos, encorajados a continuar a promover o terror e o massacre. Que os brasileiros em luta por um outro Brasil econômico-social-ambientalmente justo encorajem-se e mantenham a caminhada e a voz ecoando longe. Que o sofrimento e a dor da perda sejam motivação para seguir adiante. Promovamos lembranças daquilo que não podemos e não devemos esquecer.

Periódico: Em Tempo		Data: 24/04/2019						
		Publicação: 23/04/2019						
Referência da Matéria: Aluna da Ufam representa Amazonas durante conferência em Harvard		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto			
Caderno/Página/Coluna	Enfoque		Natureza		Tipo:			
	<input checked="" type="checkbox"/>	Positivo	<input checked="" type="checkbox"/>	Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/>	Matéria	<input type="checkbox"/>	Nota
		Negativo		Provocada		Artigo		Classificados
		Neutro				Outro		
https://d.emtempo.com.br/ciencia-e-tecnologia-inovacao/144616/aluna-da-ufam-representa-amazonas-durante-conferencia-em-harvard								

Aluna da Ufam representa Amazonas durante conferência em Harvard

A finalista do curso de engenharia da computação da Ufam, Carlla Martins, conta a experiência de ser jovem embaixadora do Brasil com apenas 20 anos



A estudante do curso de Engenharia da Computação da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Carlla Martins, representou o Brasil como jovem embaixadora nos Estados Unidos | Foto: Arquivo Pessoal

Manaus - “Uma experiência surreal. Você tem contato com pessoas, projetos, culturas diferentes que fazem com que você melhore como pessoa e como líder. Com isso, nós passamos a acreditar na possibilidade de transformar a realidade do nosso Brasil”. Este é o relato da estudante do curso de Engenharia da Computação da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Carlla Martins, que conta sobre sua experiência de três dias no Brazil Conference at Harvard & MIT, que ocorreu nos Estados Unidos, como jovem embaixadora do Brasil.

Ela e mais nove estudantes universitários brasileiros foram selecionados para o Programa de embaixadores. Em sua quinta edição, a conferência foi realizada nos dias 5 e 7 de abril, com o objetivo de promover debates sobre variados temas com a participação de jovens que tenham papel ativo em iniciativas pelo desenvolvimento do País.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



No evento Carlla Martins teve contato com diversos políticos e artistas como Luciano Hulk e Angélica | Foto: Arquivo Pessoal

“No evento tinha várias pessoas famosas como deputada federal Tabata Amaral (PDT), o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), ex-candidato à Presidência da República, Ciro Gomes (PDT), ex-ministro Henrique Meirelles, influenciadores digitais e outros”, conta.

Projeto

Carlla desenvolveu um projeto junto com amigos, quando ainda era caloura, que se chama ‘Cosmos’, que atualmente é institucionalizado pela Ufam. A parceria com os colegas Dimerson Lucas, Matheus Castro, Tainá Soares e Luan de Almeida, todos apaixonados pela astronomia, resultou na ação que hoje é coordenada pelo professor Marcelo Brito da Silva, do Departamento de Física da Ufam

“A ideia é simples e criativa: ensinar astronomia nas escolas, sempre de uma forma lúdica e prática, com oficinas e dinâmicas. Além disso, o grupo ajuda os estudantes do ensino básico na preparação para a Olimpíada de Astronomia. Nós somos e podemos ser cientistas. E a ciência não é um bicho de sete cabeças, mas sim algo muito engraçado e divertido de se fazer. Foi pensando nisso que fundamos o projeto. Ele tem quatro anos de história e começou de forma independente e desde 2017 foi abraçado pela Ufam. Somos um projeto de extensão e nós já recebemos um prêmio de empreendedores sociais”, diz.



Carlla desenvolveu um projeto junto com uns amigos, ainda quando era caloura, que se chama ‘Cosmos’. | Foto: Arquivo Pessoal

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



O propósito do projeto é chegar nos lugares onde há menos oportunidades, com o objetivo de despertar na criança a vontade de fazer ciência.

“Jovens conseguem mudar a história da sociedade de alguma forma. E qualquer impacto, o menor que seja, é muito importante e grandioso. Então quando visitamos uma escola e fazemos uma ação, nós sabemos que encantamos aquela criança de alguma forma e ela vai ficar curiosa para saber sobre as estrelas, por exemplo. Por meio desse projeto, nós acreditamos no potencial dessa criança”, conta.



Carlla e mais nove estudantes universitários brasileiros foram selecionados para o Programa de embaixadores. | Foto: Arquivo Pessoal

A estudante destaca que como embaixadores, os jovens selecionados têm a missão de trazer a discussão para as suas cidades e acrescenta que eles vão realizar um centro regional até o final do ano, onde realizarão uma mini conferência para discutir temas que englobam a realidade local.

“Ser embaixadora me transformou bastante, foi um empoderamento muito grande para mim. Me sinto feliz por ter tido uma voz, de poder falar sobre jovens que estão lutando para transformar o Brasil através da Educação e poder ser uma representação para jovens e falar por eles foi muito importante para mim. E também de conhecimento, do que eu adquiri lá, pois foi uma troca muito grande de ideias. Você sempre acha que sabe dialogar, mas até que você sente perto de uma pessoa que pensa diferente de você, você é posto à prova. Então a conferência propõe uma maneira de pensar diferente e me fez entender a importância do diálogo”, declara.

Periódico: Fato Amazônico		Data: 24/04/2019		
		Publicação: 24/04/2019		
Referência da Matéria: PGE-AM anuncia nova data para a realização do curso de Licitação e Contratos		x	Com foto	Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.fatoamazonico.com/site/pge-am-anuncia-nova-data-para-a-realizacao-do-curso-de-licitacao-e-contratos/	Enfoque	Natureza	Tipo:	
	<input type="checkbox"/> Positivo	x Espontânea	x Matéria	Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	Classificados
	x Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	

PGE-AM anuncia nova data para a realização do curso de Licitação e Contratos

24 de abril de 2019



Previsto para acontecer, inicialmente, nos dias 24 e 25 de abril, o curso Licitação e Contratos foi adiado e será realizado, agora, nos dias 8 e 9 de maio. O anúncio da alteração da data foi feito pela Procuradoria Geral do Estado (PGE-AM), por meio do Centro de Estudos Jurídicos (Cejur).

Segundo o Cejur, a mudança foi necessária em função de problemas de saúde de uma das palestrantes do evento. Os inscritos, que, por algum motivo, ficarem impossibilitados de participar do curso, poderão solicitar reembolso do dinheiro. Aqueles que desejam participar do evento, mas ainda não se inscreveram, devem

aguardar a reabertura das inscrições, que estão temporariamente suspensas.

“Infelizmente, ocorreu um imprevisto que foge ao nosso controle. Peço a compreensão de todos. Porém, o evento está mantido e iremos realizá-lo na primeira quinzena de maio”, afirmou a coordenadora do Cejur, procuradora Clara Lima.

Após a liberação para novas inscrições, os procedimentos deverão ser realizados por meio do seguinte e-mail: cejur.cursos@pge.am.gov.br, anexando comprovante de pagamento (depósito identificado ou transferência bancária) ou empenho (entidades públicas). A confirmação de reembolso ou inscrição será confirmada pelo próprio e-mail.

Vagas – Ao todo, foram disponibilizadas 230 vagas. O valor é de R\$ 300 para os pagamentos em forma de empenho (no caso dos órgãos públicos), R\$ 150 para profissionais liberais e R\$ 50 para estudantes.

O curso de Licitação e Contratos é promovido pela PGE-AM, por meio do Cejur, em parceria com a Associação dos Procuradores do Estado do Amazonas (Apeam). A programação é voltada para servidores públicos, advogados, contadores, administradores e acadêmicos. O evento será realizado, das 14h30 às 18h, no auditório da própria PGE-AM, na rua Emílio Moreira, nº 1.308, bairro Praça 14 de Janeiro, zona sul de Manaus.

Dados bancários para pagamento

Associação dos Procuradores do Estado do Amazonas

CNPJ. N. 04.804.795/0001-41

Banco – Bradesco S/A

1. N. 3739-7

C/C N. 36841-5

End. Rua Emílio Moreira, 1308 – Praça 14 de Janeiro.

CEP. 69.020-040

Para mais informações: (92) 3649-3108 (Cejur)

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Palestrantes – As palestras vão ser proferidas por procuradores do Estado que possuem notório conhecimento sobre a área de certames licitatórios e contratos públicos, entre eles, o ex-presidente da Comissão Geral de Licitação do Amazonas (CGL-AM) e atual subprocurador-geral do Estado, Victor Cipriano. “O curso vai contribuir para que os próprios órgãos da administração pública possam elaborar projetos de licitação com mais segurança, visando dar maior celeridade e eficiência”, afirmou Victor Cipriano.

Além dele, vão palestrar, ainda pela PGE-AM, o procurador Mateus Severiano da Costa, a procuradora Patrícia Petrucelli Marinho, o procurador Luís Eduardo Mendes Dantas e o procurador Vitor Barbosa de Oliveira. Como palestrante externo, o convidado foi o atual presidente da CGL-AM, Walter Siqueira Brito.

Programação – No dia 8 de maio, o evento será aberto, oficialmente, às 14h, pelo procurador Giordano Bruno, chefe da Procuradoria Administrativa (PA) da PGE-AM. Em seguida, o atual presidente da CGL-AM, Walter Siqueira Brito, profere palestra cujo tema será o “Panorama atual das licitações no Amazonas”.

Depois, o subprocurador-geral do Estado, Victor Cipriano, fala sobre o tema “Termo de Referência: Sucesso ou Fracasso do Procedimento Licitatório”. Após um breve intervalo para coffee break, o curso será retomado com a palestra “Pregão Registro de Preços”, que será proferida pelo procurador Luís Eduardo Mendes Dantas.

No dia 9 de maio, o curso será aberto, às 14h30, com a palestra “Contratação Direta: Dispensa e inexigibilidade de licitação”, do procurador Vitor Barbosa. Em seguida, o procurador Mateus Severiano da Costa palestra sobre a “Fiscalização dos Contratos na Administração Pública”.

Para finalizar o evento, a procuradora Patrícia Petrucelli Marinho, profere a palestra “Alteração, reajuste e rescisão unilateral do contrato”. “A programação extensa e o notável grupo de palestrantes enriquecem o curso, que será uma boa oportunidade para aqueles que atuam na parte de licitações e contratos públicos”, avaliou o Procurador-Geral do Estado, Alberto Bezerra de Melo.

Biografias

Victor Cipriano – Subprocurador-Geral do Estado – Graduado em Direito pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Em 1995, começou a trabalhar no serviço público, após ingressar, por meio de concurso público, na Procuradoria-Geral do Município (PGM) da Prefeitura de Manaus. Em 1997, ele atuou no Ministério da Justiça, onde ficou até 2006, quando se tornou procurador ao ingressar na Procuradoria Geral do Estado (PGE-AM). Entre junho de 2010 e abril de 2012, assumiu o cargo de assessor-chefe da assessoria jurídica da Secretária de Segurança do Estado do Amazonas. De volta à PGE-AM, ele se tornou procurador-chefe da Procuradoria do Meio Ambiente (PMA) no período entre maio de 2012 e abril de 2015, época que passou a atuar como subprocurador-geral adjunto do Estado do Amazonas. Ele foi presidente da Comissão Geral de Licitação do Amazonas (CGL-AM) entre outubro de 2017 a dezembro de 2018.

Mateus Severiano – Procurador do Estado – Graduado em Direito, possui especialização em Direito Administrativo pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Iniciou a carreira como estagiário na 2ª Vara Criminal da Justiça Federal do Estado do Amazonas. Foi também servidor efetivo do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), ocupou o primeiro cargo público aos 20 anos de idade. No Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), atuou na 3ª Vara Especializada em Crimes de Uso e Tráfico de Entorpecentes. Trabalhou como procurador do Estado do Mato Grosso, atuando também junto à Subprocuradoria-Geral de Aquisições e Contratos. Participou da coordenação das atividades da unidade setorial da Procuradoria dentro da Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso. Atualmente, atua junto à Procuradoria do Pessoal Temporário (PPT) da Procuradoria Geral do Estado (PGE-AM).

Vitor Barbosa – Procurador do Estado – Formado em Direito pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Tem pós-graduação em Direito Público pelo Instituto Leonardo Da Vinci. Já atuou como analista de contas do Ministério Público de Contas do Estado do Mato Grosso. Ele, também, é ex-procurador do município de Palmas (TO). Vitor Barbosa entrou na PGE-AM em 2018.

Patrícia Petrucelli Marinho – Procuradora do Estado – Formada em Direito pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam). É mestranda em Direito de Estado pela Universidade de São Paulo (USP). Em 2001, ingressou na PGE-AM, onde exerce hoje o cargo de procuradora na Procuradoria Administrativa (PA). Foi, também, professora do Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (Ciesa).

Luís Eduardo Mendes Dantas – Procurador do Estado – Graduado em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFCE). Possui pós-graduação em Direito Constitucional pela Universidade Cândido

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Mendes (RJ). Ingressou na PGE-AM em 2017 e atua como procurador na Procuradoria Administrativa (PA).

Walter Siqueira Brito – Presidente da CGL-AM – Graduado em Direito pelo Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (Ciesa). É especialista em Direito Processual Civil e em Direito Ambiental, além de mestrando em Direito pela Universidade de São Paulo (USP). No serviço público, é Procurador do Município de Manaus, mas atualmente, ocupa o cargo de presidente da Comissão Geral de Licitação do Amazonas (CGL-AM).

Periódico: Portal Amazônia		Data: 24/04/2019	
		Publicação: 23/04/2019	
Referência da Matéria: Evento de astronomia em Manaus aborda a observação do céu a partir do olhar indígena		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna http://portalamazonia.com/noticias/evento-de-astronomia-em-manaus-aborda-a-observacao-do-ceu-a-partir-do-olhar-indigena	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	Nota Classificados

Evento de astronomia em Manaus aborda a observação do céu a partir do olhar indígena

A II Semana de Astronomia Indígena será realizada nesta quinta e sexta-feira, dias 25 e 26, com inscrições gratuitas

Portal Amazônia, com informações da Radioagência Nacional e Assessoria

A observação do céu é uma prática que faz parte da cultura indígena. E os saberes desses povos tradicionais sobre o assunto vão ser discutidos na **II Semana de Astronomia Indígena**, que será realizada nesta quinta e sexta-feira, dias 25 e 26 de abril, em Manaus.

O evento é uma parceria do Sesc Amazonas com o Departamento de Física da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Haverá palestras, oficinas, sessões planetárias e observação do céu com telescópio. A II Semana de Astronomia Indígena busca valorizar a cultura indígena regional e leva em consideração que esses povos são profundos conhecedores do ambiente em que vivem e observam a influência da astronomia no dia a dia.



Foto: FLICKR/JEAN-PIERRE BOVIN

A programação é gratuita e vai ocorrer na unidade Sesc-Balneário, no bairro Alvorada. As inscrições do evento podem ser feitas enviando o nome completo, CPF e escolaridade para o e-mail: sala.ciencia@sesc-am.com.br. Grupos escolares também poderão se inscrever.

Programação

A II Semana de Astronomia Indígena inicia dia 25 de abril, às 12h, com credenciamento e boas-vindas. A abertura do evento acontece às 14h, com a palestra intitulada Astronomia Indígena. O Professor Mestre Walter Esteves (coordenador da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica - OBA) falará sobre 'Constelações dos índios do Brasil', a partir das 15h20.

Sessões de Planetário 'Kapú - o Céu a partir do olhar indígena'; apresentação de curiosidades sobre Astronomia, oficina de expansão do Universo e Observação com telescópio (com o Clube de Astronomia da Ufam - Caufam) têm início às 16h.

No segundo dia (26), a programação começa às 08h30, com a palestra de Ingrid Celeste. Às 10h, Dimerson Coelho e Marcos Guedes relatam sobre 'Minhas observações com o uso da tecnologia'. Haverá diversas oficinas, começando pela Construção e Lançamento de foguetes feitos de garrafas PETs e Gravidade Visualizada, ambas começando a partir das às 11h.

Ainda no dia 26, Yara Laiz Souza apresenta a palestra Como Viver em Marte (às 14h). O evento segue com o circuito de oficinas, que começa com 'as fases da Lua em uma caixa'; Expansão do Universo; Construção do Sistema Solar em tamanho relativo; e Entenda o telescópio, com o Caufam. Durante todo o dia, o público poderá conferir sessões no Planetário: uma viagem ao Sistema Solar.

Fechando a programação, a palestra 'Fake News x Ciência: os impactos na Sociedade' acontece dias 29 e 30, em dois horários: de 08h30 às 10h e de 13h 30 às 16h.